



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2025

Presidente: Adilsom Castanho

1º Secretário: Isidoro Poly de Brito

Aos quatorze dias do mês de julho de 2025, às 19h, no Plenário da Câmara Municipal de Piedade, situada na Rua Eurico Cerqueira César, nº 160, com a presença dos senhores vereadores: **1)** Adilsom Castanho (PSD), **2)** Alex Pinheiro da Silva (MDB), **3)** Alexandre Pereira (UB), **4)** Caio Cezar da Silva Martori (PSDB), **5)** Edvaldo Vicente Ferreira (PSB), **6)** Isidoro Poly de Brito (UB), **7)** Jeferson Donisete Cardoso (UB), **8)** José Anésio Xavier Lemes (PP), **9)** Lucelino Prestes da Silva (PSB), **10)** Lukas Adalto Oliveira Moraes (Republicanos), **11)** Nilza Maria dos Santos Godinho (PL), **12)** Paulino Florêncio Pinto (PSD) e **13)** Wandi Augusto Rodrigues (PP) foi dado início à vigésima primeira sessão ordinária de 2025 com o seguinte **EXPEDIENTE**: Em votação a ata da vigésima sessão ordinária de 2025 — **Aprovada por unanimidade (12 a 0). Leitura das matérias recebidas de diversos: Ofício n.º 123/2025 ADM**, de 8 de julho de 2025, da Santa Casa de Misericórdia de Piedade — Prestações de contas referente ao mês de junho de 2025. Leitura das **PROPOSIÇÕES: Requerimento n.º 130/2025** (vereador Isidoro Poly de Brito) — “Requer informações sobre estudos ambientais e atuação da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) nas nascentes da pedreira, bairro Piraporinha.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Isidoro Poly de Brito (1)** — Cumprimentou a todos. Disse que fez o requerimento mesmo sabendo que esse assunto já foi amplamente discutido por muitos anos, porém ressaltou que, agora, a situação é crítica. Relatou que protocolou o requerimento na segunda-feira e, ao longo da semana, tomou conhecimento de que foi emitido o termo de uso e ocupação do solo para a empresa iniciar suas atividades. Comentou que deseja que o Executivo acione a Cetesb para realizar um levantamento técnico no local, a fim de verificar se a instalação da pedreira é realmente necessária. Acredita que não, pois a obra poderá causar um grande impacto para os moradores e para toda a cidade, especialmente diante da escassez de água já enfrentada, situação que tende a se agravar com a presença da pedreira. Acrescentou que se a Cetesb vier e fizer um levantamento técnico autorizando a empresa, é uma situação diferente. No entanto, mencionou que esteve em conversa com moradores da região, muitos dos quais cultivam a terra em áreas passadas de pais para filhos, o que configura uma prática cultural importante. Ressaltou que esse aspecto também deve ser considerado, assim



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

como o fato de que muitos agricultores dependem dos recursos locais para sua sobrevivência. Destacou que, além das questões ambientais, é fundamental considerar os seres humanos e as famílias que vivem na área. Comentou que, para uma empresa com recursos, é fácil realizar desapropriações e oferecer terrenos em outros locais, mas é necessário respeitar e valorizar as famílias que estão ali há muitos anos. Por fim, pediu aos vereadores que aprovelem o requerimento, pois acredita que ele é de grande importância e trará informações técnicas fundamentais para repassar aos munícipes. — **Vereador José Anésio Xavier Lemes (2)** — Cumprimentou a todos. Manifestou ser favorável ao requerimento, destacando que o bairro possui uma história de vida e que a economia do município é fortemente baseada na agricultura. Comentou que há muitas pessoas produzindo nas áreas ao redor. Afirmou que, caso o projeto seja levado adiante, haverá um grande transtorno, o que o torna motivo de preocupação. Por isso, declarou seu apoio ao requerimento, com o objetivo de obter mais esclarecimentos e sanar dúvidas. Concluiu dizendo que estão unidos com firmeza para defender o meio ambiente, a agricultura e o povo trabalhador, que faz a diferença. — **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (3)** — Cumprimentou a todos. Afirmou que o requerimento é extremamente oportuno e declarou seu voto favorável. Destacou que o documento chama atenção para diversos pontos importantes. Em primeiro lugar, ressaltou que, após a emissão da certidão de uso e ocupação do solo, o próximo passo seria o estudo da Cetesb. Explicou que esse procedimento consiste na realização de um estudo técnico pela mineradora, que deve ser apresentado à Cetesb para avaliação e aprovação. Comentou que essa situação vem se desenrolando desde 2021, e até o momento a prefeitura não realizou nenhum estudo relacionado à área. Recordou que esta Casa já aprovou a lei de tombamento da pedreira, que determinava que o município deveria realizar o tombamento definitivo e os estudos técnicos necessários. No entanto, esses estudos jamais foram iniciados. Reforçou que é preocupante o fato de o município afirmar publicamente que está defendendo a área, mas nunca ter realizado estudos e tampouco ter acionado a Cetesb. Nesse sentido, disse que o requerimento é oportuno para que a prefeitura esclareça se pretende acionar a Cetesb ou não, e explique por que nunca fez isso anteriormente, nem contratou estudos técnicos para avaliar os impactos dessa atividade na região. — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (4)** — Cumprimentou a todos. Disse ser favorável ao requerimento. Afirmou que se trata de uma iniciativa oportuna, especialmente após a notícia veiculada na semana passada sobre a emissão da certidão de uso e ocupação do solo, que permite à mineradora seguir com os trâmites em outros órgãos para obtenção do licenciamento para a exploração da pedreira no bairro dos Piraporinhas. Destacou que essa



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

questão vem sendo enfrentada há mais de uma década, envolvendo diversas pessoas ao longo de diferentes mandatos, tanto do Executivo quanto do Legislativo, além da mobilização da população, não apenas dos moradores do bairro, mas de toda a sociedade piedadense, contra a instalação da mineradora. No entanto, a certidão foi emitida e, com isso, a empresa pode dar continuidade ao processo. Diante disso, afirmou ser necessário atualizar a situação, já que no mandato anterior, ao longo dos últimos quatro anos, o tema foi intensamente debatido. Inclusive, foi aprovada a lei de tombamento da área, com o objetivo de preservar o local e impedir que seja modificado, destruído ou dilapidado. Pontuou que o Poder Legislativo, ao longo dos anos, buscou contribuir com a proteção da área, por meio de debates e aprovação de leis que pudessem impedir a exploração no bairro dos Piraporinhas. Disse também que é fundamental obter informações atualizadas, pois, em 2013, foi sancionada uma lei que visava impedir a expedição da certidão. Porém, após o andamento de um processo judicial para outras instâncias, parece não haver mais alternativas legais disponíveis. Apesar disso, mencionou que tanto a população quanto o Legislativo continuarão lutando até o fim. Ressaltou que, para que as informações sejam divulgadas de forma transparente e correta, este requerimento, assim como os demais que já foram feitos, é essencial para assegurar que a verdade seja revelada à população. Enfatizou que os cidadãos precisam saber exatamente o que foi feito e o que deixou de ser feito ao longo desse processo. É necessário esclarecer quais foram as ações tomadas e quais foram as omissões. Afirmou que é preciso buscar novas formas de impedir que a mineradora explore as riquezas naturais da região, provocando prejuízos à população e ao meio ambiente. Por fim, reafirmou sua posição contrária à exploração e seu apoio ao requerimento, para que as informações sejam obtidas e os vereadores possam seguir lutando contra a instalação da pedreira. — **Vereador Adilsom Castanho (5)** — Cumprimentou a todos. Disse ser favorável ao requerimento. Comentou que aqueles que estão há anos na política conhecem bem essa luta e a defesa da população, especialmente o desespero vivido por quem está naquela região. Destacou que, ao longo dos anos, foram feitas diversas tentativas de impedir a instalação da mineradora, mas, infelizmente, o órgão regulador responsável não é o município. Explicou que, quando a empresa protocolou o pedido, na época ainda era permitido o uso e ocupação do solo. Desde então, a empresa se ampara nesse protocolo para se defender. Relatou que vários membros do Executivo e do Legislativo contribuíram para a criação da lei com o objetivo de proteger o Rio Pirapora e impedir que esse tipo de atividade ocorresse. Ressaltou que, por trás das mineradoras, há pessoas influentes e poderosas que batalham diariamente para levar adiante um negócio altamente



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

lucrativo, sem qualquer preocupação com as vidas, as famílias e os impactos ambientais, estando focadas exclusivamente no lucro. Apontou que as catástrofes vistas pela televisão, infelizmente, podem estar se aproximando do município. Afirmou ser necessário esclarecer a população e alertá-la. Mencionou que o prefeito Geraldo defende a causa desde os tempos em que era vereador, assim como a ex-prefeita Maria Vicentina, que também lutou para impedir o avanço da mineração. Destacou que, até poucos dias atrás, o prefeito continuava a defender a causa, usando seu próprio nome. Ressaltou que os cerca de R\$ 16 milhões (dezesesseis milhões de reais) em dívidas não estão registrados no nome da prefeitura, mas sim no CPF (Cadastro de Pessoa Física) do “Geraldinho”. Dessa forma, afirmou ser impossível dizer que ele não tentou defender a área, já que chegou às últimas instâncias, correndo até mesmo o risco de prisão por descumprir ordens, como pessoa física no exercício da função de prefeito. Comentou sobre a lei de tombamento proposta pelo vereador Wandi e a lei de proteção ao Rio Pirapora criada pela ex-prefeita Vicentina, ambas aprovadas por esta Casa Legislativa. Explicou o processo de aprovação junto à Cetesb e acredita que, até agora, o Município não tomou nenhuma medida porque sustentava a tese de que era possível impedir a instalação da mineradora. Citou que, infelizmente, o prefeito não conseguiu evitar a emissão da licença de uso e ocupação do solo e que, a partir dessa autorização, a empresa deve seguir com os trâmites para obter os demais licenciamentos.

— **Vereador Alex Pinheiro da Silva (6)** — Cumprimentou a todos. Disse ser favorável ao requerimento. Expressou o desejo de fazer um apelo para que todos se unam em defesa dessa causa, junto com a Administração, elaborando uma estratégia capaz de alcançar êxito neste tema tão importante. Pediu aos vereadores que entrem em contato com seus respectivos deputados, buscando apoio e engajamento na luta. Ressaltou que é hora de deixar de lado questões partidárias, sejam da base ou da oposição, e se unir pela cidade. Acredita que este requerimento poderá abrir caminho para uma reunião entre os vereadores e o Executivo, enfatizando que, neste caso, não existem heróis, quem ganha é Piedade. Comentou que todos estão apenas de passagem, mas que o município pode conquistar essa vitória. Finalizou afirmando que continuarão lutando contra a instalação da pedreira até o fim. — **Vereador Alexandre Pereira (7)** — Cumprimentou a todos. Disse que também é favorável ao requerimento. Comentou que é essencial que a população compreenda que o objetivo desse documento é obter informações sobre as nascentes da região do Piraporinha. No entanto, lamentou que a Justiça não tem respeitado nenhuma das ações voltadas à questão da pedreira. Relatou que foram elaborados projetos de lei por esta Casa Legislativa, os quais foram ignorados pela Justiça. Houve mobilização popular no plenário e no



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

“Cariocão”, além de uma tratorada com cerca de 50 (cinquenta) a 80 (oitenta) tratores, mas, mesmo assim, a vontade da população não tem sido considerada. Citou uma lei da época do Dr. Daniel Dias de Moraes, anterior à solicitação da pedreira, que também foi desconsiderada. Falou que se embasam no protocolo, dizendo que tudo ocorreu após ele, porém, esta lei, elaborada em 2007, foi anterior ao pedido da pedreira, mesmo assim a justiça não acatou. Ressaltou que, aparentemente, a Justiça vem tentando coagir o município para permitir a instalação da pedreira, inclusive aplicando multas à Prefeitura e à pessoa física do prefeito Geraldo. Mencionou que há um esforço claro por parte da Justiça para viabilizar o empreendimento. Acrescentou que alguém tem muito interesse nisso, porque todos sabem do impacto que irá causar não somente para a população local, mas para todo o município. Questionou como será o tráfego das carretas de transporte de material, os danos ao asfalto e o impacto nas casas próximas, sem contar os prejuízos ao meio ambiente. Observou que, infelizmente, a situação foge do controle local, mas o que os representantes podem fazer é se unir, dialogar e demonstrar que a população é contra e que eles também são contrários. Mesmo que alguns defendam que o projeto pode beneficiar o município, argumentou que a presença da comunidade na sessão demonstra claramente que essa não é a vontade popular. Falou que as leis aprovadas não estão sendo respeitadas, muito menos os desejos da população. Reforçou que o prefeito Geraldo tem se posicionado contra a instalação da pedreira, inclusive eles participaram de uma reunião em Brasília com o ministro Paulo Teixeira, solicitando apoio à causa. Destacou que, infelizmente, há grandes interesses por trás disso. Finalizou dizendo que não estão de mãos atadas e continuam sempre à disposição da população para dialogar, se reunir, cobrar deputados, governador ou qualquer autoridade necessária, mesmo sabendo que provavelmente não serão eles que conseguirão impedir a pedreira. — **Vereador Jeferson Donisete Cardoso (8)** — Cumprimentou a todos. Comentou sobre os moradores do bairro Piraporinha que estavam presentes, sempre empenhados na luta para impedir a instalação da pedreira. Mencionou os projetos apresentados por esta Casa, como os do vereador Wandi e do Dr. Daniel, que infelizmente não foram respeitados. Alertou sobre os impactos negativos que a pedreira poderá causar aos moradores da região e a toda a cidade, principalmente no que diz respeito à escassez de água para as gerações futuras. Reforçou que não são apenas os piedadenses que devem se preocupar, mas também os habitantes de Salto de Pirapora e Araçoiaba da Serra, que também dependem dessas águas. Solicitou ao senhor presidente autorização para convidar as câmaras municipais de Salto de Pirapora e Araçoiaba a se unirem nessa luta, pois, embora o conflito esteja concentrado em Piedade, os reflexos se



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

estenderão a essas cidades. Enfatizou que é necessário união de forças. Dirigiu-se ao povo do bairro Piraporinha, incentivando-os a se manterem unidos e a cobrarem apoio, assegurando que não estarão desamparados. Reafirmou o compromisso de continuar lutando lado a lado com a comunidade até impedir definitivamente a instalação da pedreira. — **Vereador Lukas Adalto Oliveira Moraes (9)** — Cumprimentou a todos. Disse que gostaria de expressar sua opinião, reforçando que é totalmente contra a instalação da pedreira e favorável ao requerimento. Comentou que todos conhecem a luta travada pelo prefeito “Geraldinho” contra esse empreendimento. Relatou que, durante o período em que trabalhou no gabinete, presenciou ações concretas realizadas em reuniões em Brasília e também no bairro, junto aos moradores, envolvendo a Cetesb e outros órgãos ambientais. Ressaltou que essa luta não é recente e que o posicionamento contrário é firme, pois todos estão cientes dos prejuízos que uma pedreira pode causar ao município. Mencionou que algumas pessoas tentam justificar o projeto com o argumento da geração de empregos, mas alertou que esse benefício não compensa os riscos à saúde, os impactos negativos à comunidade e o potencial aumento da violência, ao trazer pessoas de fora para trabalhar, o que pode contribuir para o descontrole no trânsito e a impunidade. Afirmou que a Câmara conta com diversos vereadores, entre os reeleitos, que já vinham se posicionando contra a pedreira. Destacou que é possível unir forças com apoiadores, deputados e demais autoridades, mobilizando quem for necessário para tentar barrar esse processo. Argumentou que há interesses de pessoas por trás dessa situação, mas acredita que, com união e esforço coletivo, ainda é possível lutar para impedir a instalação da pedreira. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 131/2025** (vereador José Anésio Xavier Lemes) — “Voto de pesar pelo falecimento do Sr. Antonio Zanfirow.”; **Requerimento nº 132/2025** (vereador Adilsom Castanho) — “Voto de pesar pelo falecimento do Sr. Adauto Rolim de Góes.”; **Requerimento nº 133/2025** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — “Solicita informações sobre publicações no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas).” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (1)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Comentou que, conforme estabelece a nova lei de licitações, todo contrato e processo licitatório da prefeitura deve ser publicado no portal nacional. Ressaltou que, ao buscar o município de Piedade nesse portal, não se encontra nenhum registro. Apontou a ausência de transparência nos processos licitatórios e nos contratos da prefeitura de Piedade. Mencionou que, como vereadores



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

incumbidos da função de fiscalizar, perdem seu principal instrumento de trabalho: o acesso aos processos e contratos. Acrescentou que, a não ser que esteja publicado em algum outro lugar, conseguiu encontrar entre três ou quatro contratos, sendo que a prefeitura faz essa quantidade de contratos por dia. Reforçou que os contratos e processos não estão sendo devidamente publicados, e que é preciso esclarecer se estão sendo disponibilizados por meio de outro canal ou, caso não estejam sendo publicados, entender o motivo, já que a legislação federal determina essa obrigatoriedade. Por fim, mencionou que o próximo requerimento também tratará dessa questão, pois se trata de um problema recorrente enfrentado por eles. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 134/2025** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — “Solicita informações sobre publicações no portal de transparência do município.” — O requerimento foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 135/2025** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — “Solicita informações complementares ao requerimento nº. 90/2025.” — O requerimento foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Indicação nº 118/2025** (vereador Isidoro Poly de Brito) — “Indica a realização de inventário das nascentes e avaliação de suas condições de preservação no município.”; **Indicação nº 119/2025** (vereador José Anésio Xavier Lemes) — “Indica a substituição de lâmpadas da iluminação pública por LED (Diodo Emissor de Luz) na rua Saturnino Alves Vieira.”; **Indicação nº 120/2025** (vereador Edvaldo Vicente Ferreira) — “Indica a ampliação e a modificação dos horários da linha de ônibus que atende o bairro dos Leites.” Encerrada a leitura das matérias, o senhor presidente comunicou que, após a sessão, haverá uma apresentação sobre o Plano Plurianual (PPA) da Câmara, portanto, dispensou o seu tempo restante da sessão anterior para o Tema Livre. Consultou o próximo vereador inscrito, Wandi Augusto Rodrigues, que também dispensou a fala no Tema Livre. Tendo encerrado o Expediente, o senhor presidente consultou os vereadores sobre a dispensa do intervalo regimental. Aprovada a dispensa, foi dado início à pauta da **ORDEM DO DIA: 1) Moção nº 8/2025** (vereador Isidoro Poly de Brito) — “Moção de aplausos à atleta Amanda de Amorim Ponciano.” — A moção foi colocada em única discussão, como não houve vereadores para discuti-la, a moção foi colocada em única votação — **Aprovada por unanimidade (12 a 0)**. Não havendo mais matéria na **ORDEM DO DIA** e



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

não havendo vereadores inscritos em **Explicação Pessoal**, O senhor presidente comunicou que a Câmara Municipal estará em recesso parlamentar no período de 21 a 31 de julho de 2025, portanto, a próxima sessão ordinária será no dia 4 de agosto de 2025. Após o comunicado, o senhor presidente declarou encerrada a sessão ordinária às 19h51. Eu, Isidoro Poly de Brito, 1º Secretário da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, autorizei a transcrição desta ata que será submetida ao Plenário, oportunamente.

Adilsom Castanho
Presidente

Lukas Adalto Oliveira Moraes
Vice-Presidente

Isidoro Poly de Brito
1º Secretário

Edvaldo Vicente Ferreira
2º Secretário